

ATA N° 08/2020
REFERENTE À REUNIÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)
MUNICÍPIO DE JOÃO ALFREDO-PE

Aos treze dias do mês de julho de dois mil e vinte, nas dependências da sede da Secretaria de Saúde do município de João Alfredo-PE, reuniram-se os membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação, representantes do Instituto de Desenvolvimento Humano (IDH) e coordenações municipais, para a prestação mensal de contas dos relatórios de execução emitidos pelo INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) referente ao mês de maio de 2020. Estiveram presentes os membros da comissão de Monitoramento e Avaliação: a Sr^a Maria Rosivânia Coloia da Silva, responsável pelo programa e-SUS municipal; a Sr^a Marcela Ferreira de Lima Fontes, enfermeira plantonista da Unidade Mista Joana Amélia Cavalcanti; o conselheiro de saúde José Barbosa da Silva, representante do segmento usuário da Associação do Sítio Lajes de João Alfredo; o Sr. Charles Duque, gerente do Instituto de Desenvolvimento Humano (IDH); a Srt^a Maria da Conceição Dutra Santos, supervisora do Instituto de Desenvolvimento Humano (IDH); a Sr^a Emylyanne Galvão Dutra, técnica de avaliação de produção do Instituto de Desenvolvimento Humano (IDH); a Sr^a Janaína Muniz Alves, diretora da Unidade Mista Joana Amélia Cavalcanti; o Sr. André Luís Aguiar de Lima, coordenador de enfermagem da Unidade Mista Joana Amélia Cavalcanti; a Sr^a Maria Jerlânia da Silva Vieira, secretária executiva do Conselho Municipal de Saúde e técnica da Secretaria Municipal de Saúde; a Sr^a Dionesse Mendes Lima de Athayde, coordenadora da Atenção Básica municipal; a Srt^a Raquel Mendes da Silva, gerente de contratos da Prefeitura Municipal de João Alfredo. A reunião teve como objetivo apresentar a prestação de contas que mensalmente é feita à gestora do Fundo Municipal de Saúde, Sr^a Márcia Maria de Almeida Campos Diogo de Andrade, e à Comissão de Monitoramento e Avaliação. O Sr. Charles Duque, gerente do Instituto de Desenvolvimento Humano (IDH), iniciou a reunião dando boas-vindas e agradecendo a presença de todos, passando a seguir a comentar os números apresentados no Resumo das Metas propostas pela Saúde, apresentado no período acima citado. Os membros da comissão, coordenações e demais participantes acompanharam a explanação financeira conforme demonstrativo. Foram entregues relatórios dos resultados do exercício de maio, onde todas as metas pactuadas foram suspensas, por força da decretação de situação de emergência sanitária por consequência da pandemia provocada pelo novo coronavírus; desta forma, as metas foram adaptadas e redimensionadas pela Secretaria Municipal de Saúde para os serviços no combate à pandemia, ou seja, os serviços de saúde foram suspensos, outros foram diminuídos e todos os profissionais disponibilizados pelo IDH estão sendo utilizados nas ações do Plano de Contingência para Enfrentamento ao Novo Coronavírus. A Comissão

de Monitoramento e Avaliação mostrou-se favorável às medidas tomadas, fazendo uma análise das atividades realizadas pelos profissionais disponibilizados pelo IDH para cumprimento das ações descritas no Plano de Contingência. Sabendo do impacto social obtido em razão da pandemia, os atendimentos ambulatoriais foram suspensos até segunda ordem. O período é crítico, tendo estado essas situações estabelecidas após o Avanço da Emergência em Saúde Pública, declarada pela OMS – Organização Mundial da Saúde – na data de 11 de março do corrente ano, como doença respiratória. O conselheiro de saúde José Barbosa da Silva, representante do segmento usuário da Associação do Sítio Lajes de João Alfredo, perguntou quais seriam as ações nas quais pudesse envolver esses profissionais, sabendo que frente à necessidade dessa ampliação, em caráter de emergência pública pela situação que vem apresentando o país, com elevadas taxas de mortalidade entre idosos, pessoas com doenças crônicas, imunodeprimidas, entre outros agravos, se faz necessário adotar medidas para organização da rede de serviços de saúde no município. Diante de toda essa situação, a Comissão de Monitoramento e Avaliação aprovou a estratégia realizada, que, sob gestão municipal, torna-se imprescindível a necessidade de disponibilizar os profissionais da área de saúde, sejam eles de nível médio ou superior, para enfrentamento da COVID-19. Tais profissionais serão fiscalizados para o cumprimento de suas obrigações e carga horária, visando, assim, uma melhor assistência aos pacientes usuários do SUS. As estratégias adotadas para o enfrentamento estão descritas no Plano de Contingência Municipal, o qual contempla ações sejam na Atenção Primária, na ampliação de leitos de retaguarda de enfermaria, nos serviços de média complexidade, ou onde se fizer necessário. Considerando que os serviços de alta complexidade são de competência estadual, mas com provável necessidade de ampliação de serviços com gestão municipal para atendimento à COVID-19. O município de João Alfredo conta com uma ala exclusiva para o tratamento de pessoas com a COVID-19. De acordo com o a Secretaria de Saúde, os leitos de retaguarda funcionam no Hospital Municipal, a Unidade Mista Joana Amélia Cavalcanti, onde serão disponibilizados 6 (seis) leitos mais uma sala vermelha para o atendimento. Também, estão sendo providenciados para o funcionamento deste serviço contratação de profissionais de acordo com a necessidade, pois temos ciência da gravidade da situação e, por isso, foi criado esse atendimento exclusivo para os pacientes com a COVID-19. Alguns profissionais da equipe multiprofissional serão relocados para a assistência a esses pacientes como: PSICÓLOGOS, ASSISTENTE SOCIAL, NUTRICIONISTA, FISIOTERAPEUTAS, entre outros. Toda medida deve ser proporcional e restrita aos riscos, sendo assim, as ações de Vigilância e Atenção em Saúde no município de João Alfredo se darão em todos os níveis de procedimentos de alta complexidade a serem executados frente à detecção dos casos suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV) e, assim, minimizar riscos à população frente a um caso suspeito. O conselheiro de saúde José Barbosa da Silva, representante do segmento usuário da Associação

do Sítio Lajes de João Alfredo, declarou que o que importa verdadeiramente é a segurança da população joãoalfredense frente a toda essa situação; portanto, o que a gestão fizer dentro do necessário e dentro da lei, assim como das normas sanitárias, será aprovado pelo mesmo que, ainda, analisou o **Plano Municipal de Contingência e Ação para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (COVID-19)**, que já está na 2ª versão, uma vez que, diante de tantas notas técnicas e Portarias do Governo do Estado de Pernambuco, não poderia ser diferente. O mesmo declarou ainda que este documento tem o objetivo de sistematizar e direcionar as ações e procedimentos de responsabilidade do município. A Srª Maria Jerlânia da Silva Vieira, secretária executiva do Conselho Municipal de Saúde e técnica da secretaria municipal de saúde, informou que as estratégias realizadas desde do início da pandemia pelo município tem sido muito positiva, mas que não se pode baixar a guarda, citando algumas situações negativas de alguns estabelecimentos, como a ocorrência de uma quantidade maior de pessoas aglomeradas em tempo de pagamento nas agências bancárias, feiras livres, estabelecimentos de serviços essenciais, entre outros. Nestes pontos mais críticos, os nossos profissionais estão atuando em maior quantidade. Por fim, pontuou algumas ações que já foram executadas no PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL, como: orientação nos comércios que podem estar funcionando sob medidas de prevenção; orientação nos comércios que não devem estar funcionando; orientação sobre o último decreto da prefeita e comunicações formais aos poderes públicos e de segurança para tomarem as medidas cabíveis; orientação nos bancos e loterias; reunião com o Poder Público e de Segurança; sanitização e desinfecção das ruas principais; orientação e parceria com os laboratórios particulares que estão ofertando sorologia para o coronavírus; monitoramento dos viajantes que estão retornando de outras cidades; monitoramento dos pacientes que são atendidos na UMJAC e USFs com SRAG; orientações às funerárias (Plade, Real, Rosa Master) sobre a condução adequada em funerais e velórios de casos suspeitos e confirmados de COVID-19; visita a todos os casos confirmados que tiveram alta hospitalar e aos seus contatos (de alta e hospitalizados); atualização dos dados diários por meio de NOTAS e BOLETINS; orientação e capacitação sobre o manejo de corpos no contexto da infecção pelo coronavírus (COVID-19, tendo como público os enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde e os enfermeiros de outros profissionais da Unidade Mista; capacitação das equipes de saúde básica e de média complexidade: MÉDICOS, ENFERMEIROS, TÉCNICOS, ACSs e ACEs, AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS, MOTORISTAS, EQUIPE DO SAMU, RECEPCIONISTA; treinamento exclusivo para limpeza das ambulâncias que transportam pacientes com suspeita de COVID-19; sala de isolamento nas unidades básicas de saúde para possíveis casos suspeito de COVID-19; lavatórios improvisados para lavagem das mãos em pontos estratégicos como: HOSPITAL, DEPARTAMENTOS PÚBLICOS, AÇOUGUE PÚBLICO, MERCADO PÚBLICO, FEIRAS LIVRES, entre outros; orientação aos toyoteiros com respeito ao limite de passageiros e de limpeza dos mesmos; capacitação

para profissionais técnicos de enfermagem e enfermeiros, no que diz respeito à paramentação e desparamentação; organização dos PSFs para atendimento restrito aos pacientes com SRAG, entre outras ações que foram realizadas. Desta forma, a referida secretária, informou que tais ações só foram realizadas devido à ajuda e disponibilidade de todos, ou seja, se não tivéssemos redirecionado os profissionais disponibilizados pelo IDH para o enfrentamento da pandemia, poderíamos não ter conseguido manter os cuidados necessários diante dessa guerra. Por fim, alertamos ao gestor que a Secretaria de Saúde vem repetidamente solicitando a realização de procedimentos não pactuados, conforme indicado nos relatórios emitidos pela referida comissão. A Comissão de Monitoramento e Avaliação revelou satisfação pela apresentação dos relatórios, com a aprovação de todos os presentes. A comissão em exercício também parabenizou a transparência dos demonstrativos de Resultado e Balanço e todos aprovam com unanimidade os resultados apresentados. Ao final, agendaram nova reunião para discutirem o relatório do mês de junho para o dia treze de julho de dois mil e vinte. Sem nada mais a acrescentar, eu, Marcela Ferreira de Lima Fontes, redigi a presente ata que será assinada por mim e por todos os presentes. João Alfredo, 13 de julho de 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO ALFREDO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

REUNIÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO COM O IDH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO
 PAUTA: AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO AOS QUANTITATIVOS DE ATENDIMENTOS E META MENSAL DE CADA PROFISSIONAL

LOCAL: SALA DA ATENÇÃO BÁSICA DATA: 13 de julho de 2020 – ÀS 9:00h

NOME	PROFISSÃO	LOCAL TRABALHO	E-MAIL	Nº CELULAR
1. Maria Rosivânia Colares da Silva	Digitadora	SMS	ninbarcolares@hotmail.com	9972.85510
2. Marcela Fontes	Enf.	UM IAC / SMS	marcela.fontes@hotmail.com	99502289
3. Conceição Dutra	Supervisora	IDH	conceicao.dutra@idh.br	97836395
4. José Barbosa da Silva	Usuário	Assessoria Saúde	Joseb36@hotmail.com	9678.4742
5. Maria Estância da Silva Neora	Sanitarista	CMS / SMS	fernamaneira@hotmail.com	(81)99678-0351
6. Amélia da S. de Lima	Coord. Enf.	Hospital	judasaguaslima@gmail.com	99829-0972
7. Maria Rosivânia Colares da Silva	Enf.	SMS	ninbarcolares@hotmail.com	99285510
8. Emelyane Colares da Silva	Sup. Tec	FDH	emelyane@hotmail.com	997570504
9. Charles E. Vique	Contador	MC Soluções	charles@mc-solucoes.com	
10. Wagner Mendes Lima de Azevedo	Enfermeira	Sede SMS	wagnermendeslima@gmail.com	81.99114741
11. Francianeil Bezely S. da Costa	Coordenador	Un / IDH	francianeil@un-colares.com	91-985923768
12. Raquel Mendes	Ger. Contratos	PMJA	KELMENDESJ@Hotmail.com	81-99664-3408
13.				
14.				
15.				
16.				
17.				
18.				
19.				
20.				

COMISSÃO DE MONITORAMENTO FISCAL foi criada com os seguintes membros: Sr. JOSÉ BARBOSA DA SILVA, representante do segmento usuário; MARCELA FERREIRA DE LIMA FONTES, enfermeira plantonista da Unidade Mista Joana Amélia Cavalcanti; Srª PATRÍCIA DE LIMA SANTANA, enfermeira apoiadora da Atenção Básica; Srª MARIA ROSIVÂNIA COLOIA, responsável pelo Programa e-SUS.

COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2019

Relatório de Monitoramento e Avaliação

O presente visa analisar o Relatório de Execução emitido pelo Instituto de Desenvolvimento Humano – IDH, referente ao mês de **maio de 2020** e, nesse sentido, relatamos:

01.PRODUÇÃO NÃO PACTUADA E SOLICITADA PELA ADMINISTRAÇÃO

item	Serviços	Quantidade
01	Visitas Domiciliares	13
03	Exames Radiológicos da Coluna Vertebral	03
05	Endoscopias do Aparelho Digestivo	00
06	Diagnóstico em Cardiologia	12
07	Atendimento Pré-Hospitalar de Urgência	18
09	Endodontia	82
10	Praticas Integrativas	128
11	OPM em Odontologia	00

As metas pactuadas foram suspensas por força da decretação de situação de emergência sanitária por consequência da Pandemia provocada pelo Corona Vírus (SarsCov2).

Dessa forma, as mesmas foram adaptadas e redimensionadas pela Secretaria Municipal de Saúde para os serviços de combate a Pandemia.

Ou seja, serviços de saúde foram suspensos, outros foram diminuídos, e todos os profissionais disponibilizados pelo IDH estão sendo utilizados no plano municipal de combate ao Corona Vírus.

Por fim, alertamos o Gestor que a Secretaria de Saúde, vem, repetidamente, solicitando a realização de procedimentos não pactuados, conforme indicado neste Relatório e nos demais emitidos por esta Comissão nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2019, e, janeiro a abril de 2020.

É o RELATÓRIO.

Joao Alfredo/PE, em 13 de julho de 2020.

Jose Barbosa da Silva
Jose Barbosa da Silva

Marcela Ferreira de Lima Fontes
Marcela Ferreira de Lima Fontes

Maria Rosivânia Colóia de Silva
Maria Rosivânia Colóia